



CESARIANA E ANEXOS FETAIS BOVINOS *EX VIVO* COM PEÇAS ANATÔMICAS DE DESCARTE DE FRIGORÍFICO

Fabiola Dalmolin

[*fabiola.dalmolin@uffs.edu.br*](mailto:fabiola.dalmolin@uffs.edu.br)

Sarah Fernandes

[*sarahf_gh@hotmail.com*](mailto:sarahf_gh@hotmail.com)

Melissa Rodrigues de Souza

[*melissarodrigues360@gmail.com*](mailto:melissarodrigues360@gmail.com)

Marcio Oleszczyszyn

[*marcioole@gmail.com*](mailto:marcioole@gmail.com)

Mariana Signori Otto

[*mariana.signoriotto@gmail.com*](mailto:mariana.signoriotto@gmail.com)

***Eixo 03: Monitoria por componente curricular
Campus Realeza***

RESUMO

O ensino da Obstetrícia Veterinária é um processo complexo que envolve o conhecimento de diversas áreas da Medicina Veterinária, sendo as aulas práticas de extrema importância, pois facilitam o aprendizado e propiciam a prática das técnicas cirúrgicas utilizadas na rotina. A cesariana é a retirada cirúrgica de um ou mais fetos vivos ou mortos do útero no momento do parto, sendo procedimento de escolha em distocias por monstros fetais, fetos demasiadamente grandes e preventivamente em fêmeas braquicefálicas, com histórico de distocia e fraturas pélvicas. Esse relato tem o objetivo de relatar uma alternativa de ensino utilizada em um curso de graduação em Medicina Veterinária sobre a cesariana e anexos fetais bovinos. Foram obtidos por meio de doação de frigoríficos locais úteros gravídicos de bovinos, conforme as instruções da Portaria nº365, de 16 de julho de 2021, art. 7, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento/Secretaria de Defesa Agropecuária, que regulamentariza e estabelece o manejo humanitário para o abate de fêmeas bovinas gestantes. A aula prática aconteceu no setor de Patologia Veterinária da Superintendência Unidade Hospitalar Universitária (SUHVU) da Universidade Federal da Fronteira Sul *Campus Realeza*. Os úteros



foram congelados após doação em freezer (-22°C), sendo retirados 24h antes das aulas, e mantidos cobertos com panos molhados com hipoclorito de sódio até o descongelamento em temperatura ambiente. A demonstração da cesariana foi realizada nas aulas práticas da disciplina, quando foi possibilitada a visibilização das estruturas que compõem o aparelho reprodutor das fêmeas bovinas gestantes, tais como o ligamento intercornual, ovários, tubas uterinas, corpo e cornos uterinos, canal cervical, cérvix, vagina, vestibulo e vulva, com destaque às estruturas envolvidas no processo gestacional, útero, anexos placentários, placenta e feto. Foi demonstrado o local da incisão uterina e como esta deve ser realizada, assim como os instrumentais utilizados até a finalização da sutura. A utilização do útero gravídico, mesmo em fase inicial de gestação, junto ao emprego de instrumentais tornou a aula muito realística e didática, além de poder ser programada com antecedência em horários de aula da disciplina, o que numa situação real com animais de rotina seria dificilmente alcançada. Além disso, dessa forma, também se minimiza a utilização de animais, o que garante o bem-estar, com custo muito reduzido apenas ao transporte e armazenamento das peças anatômicas, além da utilização de material de descarte. Após incisão uterina, foi exposta a placenta, seguiu-se a ampliação com tesoura de Metzenbaum, juntamente à demonstração dos anexos fetais e características da placenta cotiledonária da espécie em questão. Assim, foi realizada a gravação de vídeos didáticos e confeccionados roteiros sobre a realização de cesariana e estudo dos anexos de forma mais detalhada, para que os acadêmicos pudessem rever a técnica e fixar o conteúdo posteriormente a aula, o qual é altamente relevante do ponto de vista do ensino. Ressalta-se o sucesso e a importância dessa prática alternativa como oportunidade imprescindível para discentes e monitores envolvidos no ensino da obstetrícia veterinária, bem como para o ensino visando a futura aplicação na rotina veterinária.

Palavras-chave: Obstetrícia veterinária. Técnica Cirúrgica veterinária. Cesárea. Bem-estar animal.

Referências

BRASIL. PORTARIA Nº 365, DE 16 DE JULHO DE 2021. 2021. Disponível em: <https://www.agricultura.rs.gov.br/upload/arquivos/202109/16155951-portaria-n-365-de-16-de-julho-de-2021-portaria-n-365-de-16-de-julho-de-2021-dou-imprensa-nacional.pdf>. Acesso em: 26 abr. 2024.

FOSSUM, T. W. **Cirurgia de Pequenos Animais**. 1. ed. São Paulo: Roca, 2001, 1335p.

PANSANI, Marcelo Augusto; BELTRAN, Maria Paula. Anatomia e fisiologia do aparelho reprodutor de fêmeas bovinas. **Revista Electrónica de Medicina Veterinária**, v. 12, n. 1, p. 5, 2009.



WALLER, Stefanie Bressan et al. Efeitos colaterais de anestésicos em neonatos de cães e gatos nascidos de cesariana. *Acta Veterinária Brasilica*, v. 8, n. 1, p. 1-9, 2014.